
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para Reflexão; 2 - Unicamp: Processo obtém extrato de própolis mais rico em compostos funcionais; 3 - Centro Paulista recebe plano de metas para fortalecer a apicultura local; 4 - Apicultor quer mais rapidez na inspeção sanitária do mel; 5 - Agricultura forte depende de polinização eficiente, alertam especialistas; 6 - Distância dos Ferrões; 7 - Bonito recebe apicultores de todo o Estado; 8 - Site do Sebrae oferece dicas sobre serviços financeiros; 9 - Projeto de Desenvolvimento Local é destaque em Encontro dos Povos do Cerrado; 10 - Inspeção de apiários; 11 - Abelhas podem ter tido dano nos ribossomos que produzem energia vital; 12 - Apicultura: Carta de ILHÉUS; 13 - Geléia real e ativos; 14 - Vita-A lança a linha geléia real para hidratar e fortalecer fios; 15 - França: Funed leva pesquisa sobre apicultura a evento internacional.

1 - Pausa para Reflexão

" Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo ...Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que ouvem." - Efésios 4:25,29

2 - Unicamp: Processo obtém extrato de própolis mais rico em compostos funcionais

Pesquisadoras da FEA (Faculdade de Engenharia de Alimentos) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) desenvolveram um novo processo para a obtenção de um extrato concentrado de própolis verde, resultando em um produto com mais flavonóides e compostos fenólicos do que os extratos convencionais.

A professora Miriam Hubinger coordenou a pesquisa realizada no âmbito do mestrado da engenheira de alimentos Beatriz Mello, formada na Unicamp. O resultado, inédito, levou a um depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) realizado pela Agência de Inovação Inova Unicamp. O processo utilizado é o de nanofiltração a partir de membranas. "Sabíamos que a própolis é um produto muito rico em propriedades medicinais. Aliado a isso conhecíamos a tecnologia de concentração por membranas, um processo novo, mas que já é utilizado amplamente em outras áreas.

Pensamos então em aliar a tecnologia de membranas a este produto, que é muito rico, e tentar obter um produto de qualidade ainda melhor", explica Beatriz. Como resultado, obteve-se um produto concentrado rico em compostos funcionais com ampla aplicabilidade para as indústrias de nutrição, alimentos, farmacêutica e de saúde e cosméticos.

Matéria completa em:
http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/agosto2009/ju439_pag09.php#

Fonte: Assessoria de Imprensa da Unicamp - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=y_GkuJa70-wNY34mpVdiPg -

3 - Centro Paulista recebe plano de metas para fortalecer a apicultura local

Apicultores das cidades de Araras, Descalvado, Rio Claro e Pirassununga acabam de criar um plano de metas para que o setor consiga um lugar de destaque na economia regional. A ação é resultado de um encontro promovido pelo Sebrae-SP no Centro Paulista para debater a respeito da elaboração de um projeto regional para o desenvolvimento da atividade na região.

Entre os principais problemas que os apicultores pretendem resolver por meio do plano de metas estão: a falta de divulgação; o baixo preço pago pelo mel; a falta de padronização do produto e das embalagens; e pesquisas sem direcionamentos para a prática da apicultura propriamente dita. “Criar um projeto regional é importante para valorizar o produtor e o produto, favorecer a troca de informações entre os apicultores, sem contar com a possibilidade de que as associações unidas possam tornar viável a concretização de um entreposto para centralizar a venda do produto”, destaca João Manuel Plenco, diretor da Assapira, uma das associações de apicultores da região.

Segundo Isley Gianetti Napolitano, gestora no projeto do Sebrae-SP, esse foi o primeiro passo para a construção do programa de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor), voltado para a apicultura na região do Centro Paulista. “Temos um longo caminho a percorrer, mas só o fato de termos mobilizado esses apicultores para um trabalho em conjunto mostra que existe disposição para enfrentar o desafio de transformar o mel em um produto altamente consumido e valorizado pela qualidade”, finaliza.

Informações para imprensa: Andreoli/ MS&L a serviço do SEBRAE – SP - Aalda Rocha – Assessora de Comunicação - Tel.: (16) 3306-9001 / 9167-9899 - E-mail: valdarocha@...- Sebrae SP - SP – Notícias - 04/09/2009 -

4 - Apicultor quer mais rapidez na inspeção sanitária do mel

Manifestação Pública - * A solução desejada só vem na base da pressão? Apicultor quer mais rapidez na inspeção sanitária do mel

Posted setembro 4th, 2009 by Roberto Rabat Chame - “A burocracia deve ser minimizada pelos órgãos governamentais para auxiliar os apicultores, associações e cooperativas na orientação de instalações de infra-estrutura de casas de mel e entrepostos”. A afirmativa foi feita pelo presidente da Cooperativa Agrícola de Sergipe (Cooapis), José Soares de Aragão Brito, ao sintetizar a reivindicação dos apicultores brasileiros para celeridade na inspeção sanitária de apiários e locais de beneficiamento de produtos apícolas.

“Queremos que o governo entenda este clamor. Não queremos facilidades, apenas maior rapidez e interação entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e órgãos estaduais e municipais de fiscalização sanitária e o produtor, que acaba sofrendo com tanta burocracia”, acrescentou. Os apicultores presentes ao V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen, que se encerra nesta sexta-feira, 4, também desejam que o ministério fixe projetos arquitetônicos de casas de recepção, manipulação e expedição de mel e produtos apícolas modelo para orientá-los melhor e diminuir custos.

A possibilidade de ingressos de outros profissionais capacitados para consultoria em apicultura e assinatura de responsabilidade técnica também foi reivindicada durante a realização dos dois eventos no Centro de Pesquisas do Cacau, da Superintendência da Ceplac na Bahia, rodovia Ilhéus – Itabuna. “Atualmente somente é permitida consultoria e assinatura de ARTs a médicos veterinários,

embora da grade curricular do curso tenha sido retirada a disciplina Apicultura que passou a optativa. Por conta disso somos favoráveis a que zootecnistas, biólogos, engenheiros agrônomos etc., desde que capacitados”, opinou a professora e apiculadora paranaense Elvídia Bassi.

Ao ser entrevistado durante sua participação no V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen, o coordenador estadual de Agronegócio do Sebrae, Josival Caldas, destacou a importância dos eventos porque ver neles o momento onde o pequeno produtor recebeu informações de renomados especialistas e técnicos de instituições de governo. “Muitos dos conhecimentos apresentados serão absorvidos pelos participantes que demonstraram grande interesse nos assuntos e temas abordados”, disse.

O coordenador de Agronegócio teve reuniões de trabalho com técnicos da Secretaria Estadual de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri) e Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) quando discutiu sobre a inspeção e qualidade do mel, pólen própolis e subprodutos. “Não basta apenas produzi-los, mas devem os apicultores fazê-lo com qualidade absoluta, pois os órgãos fiscalizadores estão atentos. Daí, que o governo estadual, através da CAR e Seagri, estão propiciando a construção de equipamentos com o objetivo de garantir mel de qualidade ao mercado consumidor”, acrescentou.

O gestor da Regional Sebrae Mata Atlântica, Eduardo Benjamim Andrade, disse que o Sebrae tem apoiado e participado de projetos de construção do entreposto de Mucuri, no Extremo-Sul, e de casas de beneficiamento de mel em Ilhéus, Santa Cruz da Vitória e Coaraci, no Sul do Estado, visando a inserção dos produtos apícolas no mercado consumidor com inspeção sanitária. “Nos próximos dois ou três meses produtos da Casa do Mel de Santa Cruz da Vitória, por exemplo, terá certificação, com selo, o que facilitará sua comercialização em todo o estado.

A médica veterinária Lorena Machado Fernandes, da Coordenadoria da ADAB, em Itabuna, informou que também estão sendo feitas inspeções em terrenos onde serão construídas casas de mel em Coaraci e Ilhéus e beneficiamento de pólen em Canavieiras. “O Sebrae está apoiando e estamos interagindo melhor. Estamos trabalhando a rotulagem padronizada e a tendência é que tudo flua mais beneficiando o apicultor”, disse ela, acrescentando que está sendo feito o georreferenciamento de apiários ligados às casas de mel, como por exemplo a de Canavieiras e naquelas que serão construídas pelo governo estadual em parceria com algumas instituições. O próximo passo serão análises laboratoriais para que se apure a qualidade do mel visando à certificação.

A Comissão Organizadora do V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen fez a entrega de certificados aos participantes dos concursos. A caravana de produtores da Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores do Semi-Árido do Estado da Bahia, com 45 pessoas, foi eleita a maior e melhor uniformizada. Na categoria pólen José Wolney Soares de Brito Sobrinho, de Brejo Grande, Sergipe, foi classificado em 1º lugar, enquanto a Cooperativa Agrícola de Sergipe (Cooapise) ficou em segundo.

Na categoria mel, o 1º lugar coube à Arno Wiering, de Aracruz, Espírito Santo, classificando-se em segundo lugar Luiz Jordans Ramalho, de Vitória da Conquista, Bahia. Na categoria fotografia Danyllo Matos Pimentel e Wesley Andrade de Souza Santos ganharam Menção Honrosa, cabendo o 1º lugar a Ana Marta Pereira Almeida e Danyllo Matos Pimentel. O V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen foram encerrados com a entrega de certificados aos participantes. Os dois eventos foram promovidos pela Ceplac e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o apoio do Sebrae, EBDA, AMURC, ADAB,

Febamel e a Consulcoop.

Fonte: R2CPress - BA - NOTÍCIAS - 04/09/2009 - 20:47:14http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VTKcOxlszqkNY34mpVdiPg

5 - Agricultura forte depende de polinização eficiente, alertam especialistas

Polinização e agricultura foram os assuntos do painel realizado, terça-feira (01/09), na Casa da Fepagro, no Parque Assis Brasil, em Esteio. O tema faz parte do trabalho de realizado pelas pesquisadoras Sídia Witter, da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, e Betina Blochtein e Anelise Souza, da Pontifícia Universidade Católica do RS.

A polinização realizada por animais contribui com a reprodução sexual de mais de 90% das plantas com flores e é muito necessária na agricultura. Dentre as espécies de polinizadores, as abelhas estão entre as mais importantes e podem ser manejadas para essa finalidade. De acordo com as pesquisadoras, aproximadamente 30% do alimento humano é proveniente de plantas polinizadas por abelhas.

Estudos em 16 culturas, em cinco continentes, comprovam que diversidade e a abundância de espécies de polinizadores diminuem exponencialmente à medida que aumenta a distância do ambiente natural. A redução dos polinizadores é oriunda do desmatamento, do uso excessivo de pesticidas e da destruição predatória de seus ninhos. O déficit de polinização em vários agroecossistemas resulta em perdas de produtividade e de qualidade de produtos agrícolas.

A pesquisa recomenda o uso de manejos agrícolas adequados e a criação de polinizadores em larga escala. Algumas das culturas beneficiadas com a polinização por insetos são canola, maçã, soja, café, cítricos, maracujá, morango, melão, melancia, abóbora, pimentão, tomate, cebola, cenoura, acerola e alfafa.

As especialistas falaram, ainda, sobre abelhas sem ferrão. Nativas do continente americano, elas já eram conhecidas dos índios e usadas para produção de mel, além de desempenhar um papel importante na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Esse assunto pode ser conferido no Boletim Técnico Abelhas sem Ferrão do Rio Grande do Sul, elaborado pela Fepagro. O livro apresenta as espécies nativas mais comuns do território gaúcho, entre elas, a mirim droriana e a guiruçu, mais comuns em localidades da serra; a jataí da terra, comum no Litoral Norte; a borá, da região de Santa Rosa; e a mirim de chão ou bieira, em parte das áreas da Campanha e do Litoral Sul.

Durante a tarde, especialistas falaram sobre estiagem no Rio Grande do Sul. O assunto foi debatido pelos especialistas Bernadete Radin, diretora do Centro de Meteorologia Aplicada da Fepagro, Ataídes Jacobsen, da Emater/RS-Ascar e Ivan Rodrigues de Almeida, da Embrapa Clima Temperado.

A pesquisadora disse que nos próximos três meses haverá muita chuva no Estado. A tendência de aumento da precipitação estará mais concentrada ao norte, já na metade sul ainda aponta padrões próximos do normal. Estamos no período do El Niño (tendência de aumento no volume de chuvas). Isso não significa que a quantidade será suficiente para atender a necessidade hídrica das culturas de verão como o milho, a soja e o feijão, explica Bernadete. “Essas culturas são as mais afetadas pelas estiagens”, conclui.

6 - Distância dos Ferrões

Blitz contra abelhas nas áreas de lazer. Prefeitura da Capital e UFRGS instalam caixas-isca em locais públicos.

Uma força-tarefa entre prefeitura e universidade tratará de proporcionar namoros mais tranquilos nos parques de Porto Alegre, pelo menos no que se refere às abelhas, seus zumbidos e eventuais ferrões ameaçadores. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam), em parceria com a UFRGS, colocou em prática um trabalho de prevenção a ataques de abelhas nas praças e parques da cidade. Já foram instaladas caixas-isca nos parques Mauricio Sirotsky Sobrinho e Marinha do Brasil, e a prática deve se estender a outros locais públicos. Haverá cem caixas-isca. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Professor Garcia, tais medidas vão bem além do controle usual de enxames, executado especialmente na primavera e no outono – trata de evitar os enxames.

O biólogo Rodrigo da Cunha, responsável pelos trabalhos, explica que todas as caixas estarão identificadas como de responsabilidade da Smam e que o trabalho é inédito: - Não conheço nada igual em outras capitais – afirma ele. Além do controle dos enxames de abelhas com ferrão (*Apis mellifera*), exóticas e introduzidas no Brasil durante o período da colonização, a Smam também desenvolve trabalhos visando a preservar as abelhas nativas do Estado (sem ferrão), devido a sua grande capacidade de polinização - o que garante a melhora na produção de alimentos.

As caixas-isca são compartimentos com cheiro de própolis destinados a atrair e capturar esses enxames que buscam locais para se instalar. Depois de capturados, os enxames são levados para apiários da UFRGS em Eldorado do Sul. Além do trabalho preventivo executado pela prefeitura e pela universidade, no combate aos enxames entra o Corpo de Bombeiros, que está treinado para situações de risco. Na primavera e no outono, a Smam recebe, em alguns dias, até 50 telefonemas – para o número (51) 3289-7515. É importantíssimo destacar que a maioria das abelhas não tem ferrão e só ataca para se defender.

Fonte: <http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default2.jsp?uf=1&local=1&source=a2652661.xml&template=3898.dwt&edition=13118§ion=1171> 14 de setembro de 2009 - Nº 16094

7 - Bonito recebe apicultores de todo o Estado

Dois eventos ligados à apicultura devem levar ao menos 200 participantes ao Centro de Convenções de Bonito (MS) no dia 24 de setembro, quinta-feira. O 6º Encontro Sul-Mato-Grossense de Apicultores e o 1º Encontro da Apicultura Pantaneira vão discutir vários aspectos da produção, como a evolução da apicultura e da meliponicultura no Mato Grosso do Sul, a comercialização e a participação de diversas instituições no estímulo a essa atividade.

A Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é uma das organizadoras dos eventos. Na ocasião, o chefe geral da empresa de pesquisa, José Aníbal Comastri Filho, e o pesquisador Vanderlei Doniseti Acastio dos Reis, que desenvolve pesquisas e transferência de tecnologia nesta área, serão homenageados. Eles vão receber o certificado de "Amigo da Apicultura e Meliponicultura Sul-Mato-Grossense" pelos serviços prestados às atividades nos últimos anos.

Vanderlei disse que os encontros serão uma oportunidade de mostrar resultados de pesquisa para o público. “Temos inscritos confirmados das regiões de Três Lagoas, de Corumbá, de Dourados, de Coronel Sapucaia, entre outras. A expectativa é que entre 80% a 90% dos participantes sejam produtores”, afirmou o pesquisador. A Embrapa Pantanal pretende levar a Bonito outros cientistas que trabalham com agricultura familiar, além do pessoal de apoio e bolsistas da Unidade. No ano que vem, o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura será realizado em Cuiabá e os encontros do Mato Grosso do Sul podem servir de prévia para 2010.

Confira, abaixo, a programação do evento em Bonito, que começa às 8h e termina às 17h:

PROGRAMAÇÃO

Auditório Kadiwéw ou Terena (300 lugares) - 3.1. Abertura - Data – 24/09/2009 - Horário – 8h às 9h - Palestra: A Apicultura e a Meliponicultura no estado do Mato Grosso do Sul - Palestrante: Médico Veterinário Gustavo Nadeu Bijos e Zootecnista Vera Golze – AGRAER; 3.2. Palestras - Data – 24/09/2009 - 9h – 10h30 – O papel do SEBRAE-MS na evolução da Apicultura no Mato Grosso do Sul - Palestrantes: Aroldo Almeida, Isabel Paiva, Joacir Pitaluga e Vamilton Furtado Júnior; 10h30 – 12h – O Georreferenciamento da Apicultura sul-mato-grossense e seus benefícios - Palestrante: Eng. Agrônomo Ricardo Dias Peruca – AGRAER;

Almoço – 12h às 13h30;

13h30 às 15h - A EMBRAPA Pantanal e suas contribuições para a Apicultura Pantaneira - Palestrante: Vanderlei Reis – EMBRAPA Pantanal - 15h10 às 17h - Casos de sucesso na Apicultura Sul-mato-grossense - A. Comercialização de produtos apícolas - Palestrantes: Nicanor Lunardelli (Associação de Apicultores de Terenos) e Marco Aurelio Pereira Barbosa (AAPISBEL); B. Comercialização de mel para a CONAB/MS: Palestrantes: Milton Bazzo (COOPERBAI) e Sebastião Carlos da Silva (AAPIRB); C. Alimentação artificial na entre safra e a importância do calendário floral nos manejos dos apiários - Palestrante: Edmar Pereira da Silva (ALESPANNA) - D. Parceria entre VCP e Associação de Apicultores de Três Lagoas - - Palestrante: Zootecnista Eugênio Kruger (APITL) - .3. Aconselhamento/Atendimento Individual - Horário: 9h às 17h - 3.3.1. Banco do Brasil / Banco da Gente: linhas de crédito - 3.3.2. CONAB/MS: Programa de doação espontânea; 3.3.3. IAGRO e SFA/MS: Legislação Estadual e Federal para Unidades de Extração, Entrepostos e Apiários; 3.3.4. Empresários e Apicultores: compra e venda de produtos e equipamentos apícolas

Fonte: MS Notícias - MS - ECONOMIA - 14/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zbzmQmG80koNY34mpVdiPg>

8 - Site do Sebrae oferece dicas sobre serviços financeiros

Conteúdos disponibilizados pela Instituição orientam empresários de micro e pequenos negócios sobre linhas de crédito específicas para cada atividade

Regina Xeyla e Tatiana Alarcon Site Há 13 sites setoriais de agronegócios hospedados no Portal Sebrae Empresários e futuros empreendedores de micro e pequenas empresas do setor de agronegócios já contam com informações do Sebrae sobre acesso a linhas de crédito e demais produtos financeiros pela internet. Já são 13 os sites setoriais de agronegócios hospedados no Portal Sebrae. As páginas foram desenvolvidas por técnicos da área de Agronegócios da Instituição e

ganharam recentemente reforço de conteúdo na área de acesso a serviços financeiros. O próximo setor a ser contemplado é Inovação e Tecnologia.

Acesso a Serviços Financeiros é um dos temas de maior interesse dos empresários, já que eles dependem de recursos para iniciar ou incrementar seu negócio. O Sebrae entende que as pequenas empresas precisam ter acesso a essas informações de forma fácil e rápida. Tanto é assim que a inserção, no fim de julho, dos conteúdos nos sites setoriais representou, no mesmo mês, um incremento total de 2.504 novos acessos. Os sites mais acessados foram os de Floricultura e Fruticultura, tendo em vista, que foram as primeiras páginas a entrar no ar. Dos 2.792 acessos no mês de julho no site de Floricultura, 406 foram visitas feitas na parte de acesso a serviços financeiros.

A ação é trabalho integrado de duas áreas do Sebrae Nacional, a de Agronegócios e a de Acesso a Serviços Financeiros. Os interessados que acessarem, por exemplo, o endereço www.sebrae.com.br/setor/floricultura, saberão quais são as linhas de crédito disponíveis para o setor, as taxas de juros das instituições financeiras e as opções de financiamento. Os outros sites são: Fruticultura, Apicultura, Leite e derivados, Agricultura Orgânica, Carne, Café, Aquicultura e Pesca, Mandioca, Ovinocaprinocultura, Horticultura, Agroenergia e Derivados de Cana.

As orientações, sempre levando em conta as características de cada atividade do agronegócio, foram disponibilizadas gradativamente nos 13 sites setoriais. O trabalho integrado faz parte da estratégia da Instituição de ampliar, com redução de custos, por meio da informação e da aproximação entre empresários e instituições financeiras, uma demanda qualificada por crédito.

Desde o início do ano, o Sebrae Nacional vem disponibilizando ao seu público na web páginas específicas sobre os mais variados setores produtivos. No total, são 27 sites setoriais que reúnem informações de mercado, projetos apoiados, orientações para abertura de negócios e gestão, além de links para sites de parceiros e páginas relacionadas.

De acordo com João Augusto Pérsico, analista da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, os conteúdos disponibilizados vão informar os pequenos empresários sobre os caminhos que devem ser seguidos pelos candidatos a recursos disponíveis nos agentes públicos e privados para projetos de investimento. Para a mandioca, por exemplo, existem dezenas de linhas de financiamento, de várias instituições financeiras, que servem tanto para as etapas produtivas quanto para as comerciais do negócio. Desta forma, o interessado pode escolher os financiamentos de acordo com suas necessidades, que podem ser de custeio, de investimento em máquinas, de novos equipamentos, de construção, de desenvolvimento tecnológico ou de exportação.

"Por meio dos sites setoriais, os empreendedores vão poder consultar as linhas específicas para os seus negócios, comparar taxas, conhecer prazos, carências e outras condições, que poderão subsidiá-lo na conquista por melhores condições de trabalho", conta Pérsico. Para acessar os sites setoriais, basta entrar no portal da Instituição (www.sebrae.com.br), selecionar o segmento do seu interesse na aba "Setores" e clicar em "Acesse".

Serviço: Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7138 e 2107-9362 - www.agenciasebrae.com.br

Fonte: Sebrae Brasil - DF - NOTÍCIAS - 14/09/2009 - http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=f5H_xtJZN3sNY34mpVdiPg

9 - Projeto de Desenvolvimento Local é destaque em Encontro dos Povos do Cerrado

O Projeto de Desenvolvimento Local da Fundação Banco do Brasil em parceria com a comunidade local na região do Rio Urucuia, no Noroeste de Minas Gerais, foi destaque no VI Encontro e Feira dos Povos do Cerrado. O evento mobilizou mais de 1.300 participantes entre os dias 09 e 13 de setembro.

A Fundação promove ações de desenvolvimento integrado e sustentado da Bacia do Rio Urucuia. O projeto atua na articulação das cadeias produtivas da fruticultura, artesanato, mandiocultura e apicultura. A ação é desenvolvida em parceria com a Cooperativa de Agrossilviextrativista em Bases de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Copabase) e a Central de Núcleos de produção e Comercialização Organizadas em Rede Solidária (ANCORART).

O diretor presidente da Copabase, Paulo Estácio, afirma que a mudança na vida das pessoas da comunidade é visível. "A auto-estima das pessoas melhorou muito depois que elas começaram a produzir com suporte da Fundação Banco do Brasil", explica. Atualmente, cerca de 600 famílias estão envolvidas nos projetos da Copabase. Em 2008, os cooperados que trabalham com apicultura produziram 5 toneladas de mel. A cultura de mandioca, por sua vez, resulta na produção de farinha e ração.

Quem também percebeu mudanças na vida dos beneficiados com o projeto da Fundação Banco do Brasil foi Gecira Maria de Oliveira, cooperada da ANCORART. "Foi como se a gente estivesse no escuro e, de repente, colocassem um espelho na nossa frente", afirma. Gecira é uma das 300 mulheres que comercializa as peças de costura artesanal na sede da cooperativa.

A parceria com a Fundação Banco do Brasil consiste em projetos para capacitação, comercialização e manutenção das cooperativas. Antes da criação, o Movimento Sacode mobilizou a comunidade até consolidar o processo. Outra iniciativa da Fundação com benefício para os cooperados é o BB Educar para alfabetização de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar. As ações da Fundação Banco do Brasil também capacitam os cooperados para comercialização e participação em feiras.

Fonte: Fundação Banco do Brasil - DF - NOTÍCIAS - 14/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=UiVB7eUy4IENY34mpVdiPg>

10 - Inspeção de apiários

Segundo o engenheiro agrônomo Aroni Sattler, da UFRGS, "a presença de Varroa nos apiários nem sempre é o principal ou único responsável pela mortalidade e fuga de abelhas. Diversos fatores devem estar envolvidos como os climáticos (mudanças bruscas de temperatura e períodos prolongados com chuvas), a deficiência em pólen de boa qualidade por períodos prolongados, entre outros.

A recomendação é para que os apicultores não usem produtos de origem química ou natural para controle do Varroa, pois existem colméias que estão sobrevivendo, e acredita-se que sejam de linhagens de abelhas com características genéticas que oferecem resistência aos fatores adversos aos quais as abelhas estão submetidas.

Fonte: Correio Lageano - SC - INTERATIVO - 15/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=o2unOuYjSs8NY34mpVdiPg>

11 - Abelhas podem ter tido dano nos ribossomos que produzem energia vital

Pesquisadores encontraram uma nova pista sobre o colapso das colônias de abelhas produtoras de mel nos Estados Unidos - danos às "fábricas" internas das abelhas que produzem proteínas. As teorias sobre a causa da chamada desordem de colapso de colônias (CCD, na sigla em inglês incluem vírus, ácaros, pesticidas e fungos).

O novo estudo sobre as abelhas doentes, a sair na edição da publicação científica Proceedings of the National Academy of Sciences, revelou fragmentos de ácido ribonucléico ribossômico (rRna) em seus intestinos, sinal de que houve danos aos ribossomos que produzem as proteínas necessárias à vida. o rRNA, que é feito de ácido desoxirribonucléico (DNA), é essencial para a produção de proteínas.

As abelhas doentes sofreram um número extraordinário de infecções de vírus que atacam os ribossomos, segundo registraram os pesquisadores, da University of Illinois, em Urbana - Champaign, e o Departamento de agricultura dos EUA.

"Se os seus ribossomos estão comprometidos, então, não se pode reagir a pesticidas, não se pode reagir a infecções de fungos ou a bactérias ou a uma nutrição inadequada, porque os ribossomos são primordiais para a sobrevivência de qualquer organismo. Você precisa de proteínas para sobreviver", afirmou May R. Berenbaum, chefe do departamento de etimologia da Universidade de Illinois, em um comunicado.

Os cientistas disseram que o ácaro "varroa", que foi introduzido por acidente nos Estados Unidos em 1986, é portador de um tipo de picornavírus que danifica os ribossomos. Os ácaros podem agir como um fator influenciador que leva à quebra dos ribossomos, de acordo com os pesquisadores. O estudo foi financiado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Fonte: Valor Econômico - <http://www.pantanalecoturismo.tur.br/NOTICIA-PANTANAL-931-DESCOBERTA+CAUSA+DO+DESAPARECIMENTO+DE+ABELHAS+NOS+EUA.htm> - 29/08/2009

12 – Apicultura: Carta de ILHÉUS

Ao Exmo Sr. Reinhold Stephanes
M.D. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

Nós, apicultores abaixo assinado, participantes do 5º Seminário de Própolis do Nordeste e 4º Encontro Nacional dos Produtores de Pólen, realizado em Ilhéus - Bahia, no período de 02 a 04 de setembro de 2009, sugerem:

- 1- Que a Apicultura seja tratada como atividade de empreendedorismo inovador, de preservação e recuperação ambiental e geradora de emprego e renda, principalmente para a agricultura familiar;
- 2- Que as Unidades de Extração e Beneficiamento de Produtos Apícolas sejam simplificadas e adequadas às necessidades da Agricultura Familiar, atendendo às exigências da legislação vigente;
- 3- Que sejam incentivadas e apoiadas, pesquisas direcionadas para o setor apícola;
- 4- Que sejam criados nos estados Centros de Pesquisa, Ensino e Extensão, de Apicultura;
- 5- Que seja criado um programa nacional de distribuição de abelhas rainhas, geneticamente melhoradas, para distribuição gratuita para os agricultores Familiares;
- 6- Que seja estimulado o registro de patentes

de própolis e pólen, que envolvam aplicações e usos terapêuticos de extratos e frações; 7 - Que seja promovida a identificação de origem geográfica e botânica da Própolis Vermelha, e outras do Nordeste; 8- Que o governo adote políticas de incentivo a inserção e consumo de mel e pólen pela rede pública de ensino e entidades assistenciais; 9 - Que o governo federal, através do MDA aloque recursos para assistência técnica exclusiva para apicultores oriundos da Agricultura Familiar, inclusive a ATER pública; 10- Que seja criado um programa federal de incentivo à recuperação de nascentes, matas ciliares e dos diversos biomas utilizando plantas apícolas nativas e essências florestais; 11- Que sejam estimulados a formação de incubadoras para produção de materiais e equipamentos apícolas;

12- Que seja revista a nova legislação em andamento que permite a inclusão de essências de própolis e outras em méis compostos, o que consiste um retrocesso a resolução 05/2000 que já permite, erroneamente, a rotulagem de iogurte com mel em iogurte que na verdade não tem mel. Permitir e/ou criar o segmento de alimentos funcionais, ou seja, alimento que não é remédio mas que conduz e promove a saúde; 13- Campanhas de incentivo ao consumo de produtos das abelhas; 14- Solicitar do MEC a inserção da disciplina Apicultura e Meliponicultura na grade curricular das faculdades de Medicina e Veterinária.

Ihéus, Bahia - Brasil, 04 de setembro de 2009

Ediney de Oliveira Magalhães - Eng. Agrônomo – Msc - Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia - Ministério da Agricultura e Abastecimento/CEPLAC/CEPEC

Fonte: APACAME-Plenário apacameplenario@yahoo.com.br – 17/09/2009

13 - Geléia real e ativos

As mulheres que fazem escova progressiva e gostam de ter o cabelo liso, têm mais um aliado: a linha Tut Hair Manutenção, da Biotropic Cosmética, formada por quatro produtos: shampoo, condicionador, máscara e creme dois em um (pode ser usado como creme para pentear e defrisante).

A linha ajuda a prolongar o efeito da escova, a tratar os fios e a repor os nutrientes perdidos. Os produtos oferecem um blend de ativos naturais como geléia real que, associada ao mel, própolis e o pólen, fornece vitaminas, proteínas e agentes hidratantes e nutritivos, contribuindo na restauração.

A linha ainda têm queratina, silicone, e o D-Pantenol, que auxilia na retenção de umidade, evita a formação de pontas bipartidas e confere facilidade no penteado.

Fonte: Revista Hype - ES - MODA - 15/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=S5mEpNQ_pv8NY34mpVdiPg

14 - Vita-A lança a linha geléia real para hidratar e fortalecer fios

Quem já não ouviu dos grandes benefícios do jaborandi, do karité, das ervas e de outras tantas plantas de nossa flora? Pensando nisso e procurando atender a um desejo que hoje é mundial, a Vita-A, lança a linha de tratamento Geléia Real Antiquebra, rico em ativos, que comprovadamente tratam os cabelos ressecados de maneira regeneradora.

A linha Geléia Real é enriquecida com Própolis e Cera de Abelhas, por isso consegue evitar os radicais livres e o estresse dos fios. O ressecamento dos fios pode-se dar por diversos fatores:

exposição ao sol, químicas, colorações, escovas. Todos esses processos desidratam os fios, os tornando frágeis e quebradiços. A nova linha é composta por shampoo (com alta capacidade de higienização que limpa sem agredir os fios), condicionador (proporciona hidratação, brilho e força), máscara de hidratação capilar (aumenta flexibilidade e a resistência dos fios que se tornam ultra umectados, flexíveis e mais resistentes) e creme para pentear sem enxágüe (protege, modela e define os fios), todos sem sal.

Os produtos da Linha Geléia Real podem ser encontrado nas principais farmácias, perfumarias, supermercados e salões de beleza de todo o Brasil. Preços: shampoo R\$ 5,95 - condicionador R\$ 5,95 - máscara de hidratação R\$ 7,55 - creme de pentear R\$ 7,55. VITA-A - 0800 6019099 -www.vita-a.com.br

Fonte: Quaero - SP - BELEZA - 17/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=9_9oR-bK_qgNY34mpVdiPg

15 - França: Funed leva pesquisa sobre apicultura a evento internacional

Montpellier/França - A bióloga e pesquisadora da Fundação Ezequiel Dias (Funed), Esther Margarida Bastos, participa, até o próximo domingo (20), da 41ª edição do APImondia, congresso que reúne cientistas de mais de cem países para discutir questões referentes aos desafios e objetivos da apicultura ou cultura de abelhas, em nível internacional. O evento começou na última terça-feira (15) em Montpellier – cidade do sul da França.

Funcionária do Serviço de Biodiversidade e Bioinformática (SBB) da Funed, Esther apresenta o trabalho “Interação entre *Apis mellifera* X *Baccharis dracunculifolia* e suas relações com a produção da própolis verde no Brasil”. A pesquisa foi desenvolvida com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O trabalho da pesquisadora da Funed aborda especificamente a própolis verde, típica de Minas Gerais, cujas propriedades são estudadas porque podem ajudar também no tratamento do câncer e com ações inibidoras de tumores. O APImondia acontece a cada dois anos em diferentes países e o tema desta edição é a abelha como sentinela do meio ambiente.

Própolis verde - Conhecida por combater enfermidades causadas por microorganismos, como gripes, dores de garganta, conjuntivites e cicatrizes e pela sua pluralidade de cor e consistência, a própolis (mistura de cera e resina) é considerada um antibiótico natural.

A substância é produzida por abelhas africanas da espécie *Apis mellifera* a partir do Alecrim do campo, em áreas de cerrado, Sul de Minas, Zona da Mata e regiões que têm o meio ambiente alterado em função da ocupação humana ou do reflorestamento. Minas é a principal produtora da própolis verde por possuir, em abundância, o alecrim do campo, cientificamente conhecido como *Baccharis dracunculifolia*.

Fonte: Página Rural - RS - Notícias - 17/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=2m_wn0Ij7ecNY34mpVdiPg

<p>SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
